

PROGRAMA DE UNIDADE CURRICULAR

<i>Curso:</i>	Licenciatura em Animação e Intervenção Sociocultural	<i>Ciclo:</i>	1
<i>Ramo:</i>		<i>Ano:</i>	2
<i>Designação:</i>	Seminário de Investigação e de Projeto	<i>Créditos:</i>	5
<i>Departamento:</i>	Ciências Sociais e Pedagogia	<i>Tipo:</i>	S
<i>Área científica:</i>	Ciências Sociais / Matemática	<i>Opção/Obrig</i>	Obrig

<i>Ano letivo</i>	<i>Docente:</i>	<i>Responsável da UC:</i>
2014/2015	Catarina Delgado, Luís Santos	Fernando Almeida

<i>Total de Horas</i>	135	<i>Total de Horas de contacto:</i>	60
-----------------------	-----	------------------------------------	----

<i>Nº de horas de contacto:</i>			
<i>T - ensino teórico</i>	20	<i>TP - teórico-prático</i>	26
<i>TC - trabalho de campo</i>		<i>S - seminário</i>	10
<i>OT - orientação tutória</i>	4	<i>O - outra</i>	
		<i>PL - prático e laboratorial</i>	
		<i>E - estágio</i>	

<i>Nº de Horas de trabalho autónomo</i>			
<i>Estágio</i>		<i>Projeto</i>	30
<i>Estudo</i>	15	<i>Avaliação</i>	2
		<i>Trabalho no terreno.</i>	13

1. Introdução

As intervenções profissionais na área da Animação e Intervenção Sociocultural só adquirem um sentido pleno e uma eficácia própria, se consistirem em respostas adequadas aos problemas e aos contextos que as justificam.

Mas, a construção do conhecimento sobre os problemas e os contextos onde emergem exige o domínio e o acionamento adequado de ferramentas conceituais e metodológicas capazes de fornecerem leituras válidas da realidade, que se constituem em condições prévias à eficácia dos projetos de intervenção.

Esta unidade curricular centra-se na aquisição pelos alunos de saberes e competências relacionadas com as metodologias e técnicas de Investigação em Ciências Sociais, de modo a que possam desenvolver adequadamente processos de investigação sobre os contextos da sua intervenção profissional.

2. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes)

Nesta UC pretende-se que os alunos desenvolvam as seguintes competências:

- Utiliza conhecimentos de várias áreas do saber na compreensão da complexidade dos contextos e processos que regem a vida das comunidades, grupos e indivíduos
- Mobiliza teorias e metodologias na caracterização e diagnóstico de situações e contextos de animação e intervenção sociocultural

- Domina e mobiliza conhecimentos metodológicos na realização de projetos de investigação
- Desenha e desenvolve atividades de investigação sobre os meios sociais e institucionais onde se realiza a animação e intervenção sociocultural
- Comunica de forma eficaz, usando a língua portuguesa para fins académicos.
- Gere eficazmente informação relevante para a sua área académica e profissional
- Utiliza adequadamente as tecnologias da informação e comunicação
- Organiza e planeia o trabalho pessoal.

Tendo em conta as competências a desenvolver o estudante deve evidenciar as seguintes aprendizagens:

- Revela capacidades de questionamento dos contextos e dos saberes, nomeadamente no âmbito do estudo dos processos de animação sociocultural e intervenção comunitária
- Identifica, enuncia e desenvolve problemáticas de estudo e de pesquisa no âmbito social e cultural, na multidimensionalidade das suas manifestações e em relação com os contextos em que se enquadram
- Identifica, recolhe, organiza, analisa e interpreta informação reconhecendo a credibilidade das fontes
- Articula e integra adequadamente informações teóricas de diferentes inserções disciplinares com dados de natureza empírica.
- Conhece os diferentes métodos e técnicas de investigação e compreende as suas condições de utilização.
- Faz opções metodológicas e desenvolve processos de recolha e tratamento de dados construindo e utilizando instrumentos de pesquisa de forma adequada
- Compreende e mobiliza informação proveniente de uma diversidade de textos, de complexidade variável, seja oralmente, seja por escrito
- Exprime-se de forma clara, estruturada e fluente sobre temas complexos
- Reconhece e utiliza os discursos específicos dos seus contextos de intervenção
- Elabora documentos em formatos e suportes diversificados.
- Usa ferramentas das tecnologias da informação e comunicação
- Comunica usando adequadamente os meios eletrónicos disponíveis
- Programa as etapas de ação tendo em conta os recursos e o tempo disponíveis
- Intervém de forma eficiente e organizada
- Trabalha de forma autónoma.

3. Conteúdos Programáticos

Os conteúdos a desenvolver na disciplina resultam das necessidades do enquadramento metodológico do trabalho a desenvolver pelos alunos e centram-se no seguinte:

Investigação e conhecimento científico

- Características do Conhecimento Científico: objecto científico e objecto real
- A produção do conhecimento científico: das questões de investigação à produção de novos conhecimentos

- Construção teórica e trabalho empírico: O lugar dos métodos e das técnicas de investigação
- Investigação e prática social.

Etapas do processo de investigação

- A pergunta de partida
- A exploração
- A problemática
- A construção do modelo de análise
- A observação
- A análise das informações
- As conclusões
- A validade dos processos de investigação.

Os métodos de investigação

- Alcance e limites das classificações dos métodos: Métodos experimental, de medida ou análise extensiva, estudo de casos ou análise intensiva
- Opções metodológicas e técnicas de investigação
- O problema da Fidelidade das técnicas de investigação
- A construção do modelo de análise: dos conceitos às variáveis
- A Metodologia do trabalho de Projeto e a Investigação-Ação: A integração das dimensões investigativas e técnico-práticas no trabalho de projeto.

A utilização das técnicas de investigação

- A construção do modelo de análise: dos conceitos às variáveis
- A Observação
- O Método Biográfico (ou "Histórias de Vida")
- A Entrevista
- O Questionário
- Experimentação e *design* experimental
- A Análise documental
- Da População à amostra: as técnicas de amostragem
- Análise de conteúdo
- Algumas noções de estatística:
 - Variáveis e níveis de medida: escalas e medidas estatísticas;
 - A apresentação dos resultados: Quadros e gráficos;
 - Algumas medidas estatísticas: Medidas de tendência central, de dispersão, de concentração e medida das relações entre variáveis.

4. Articulação dos conteúdos programáticos com os objetivos da unidade curricular

Os conteúdos definidos nesta UC centram-se nos métodos e técnicas de investigação em Ciências Sociais e nas condições ótimas da sua utilização enquanto instrumentos que permitem processos adequados de revelação da realidade, o que corresponde a

um objetivo central definido nesta UC – a aquisição de competências relacionadas com o domínio e mobilização da metodologia de investigação científica.

A abordagem destes conteúdos, em articulação com a sua aplicação num processo concreto de investigação desenvolvido pelos estudantes, desdobra-se de um nível inicial, epistemológico, sobre a natureza do conhecimento científico e a função dos métodos e técnicas de investigação, para um nível mais operacional, sobre as condições de rigor na utilização das técnicas de investigação. Esta abordagem tem-se revelado adequada para a realização das aprendizagens.

5. Metodologias de ensino

5.1 Estratégias de gestão do programa

As atividades a desenvolver procurarão concretizar os objectivos da disciplina através da articulação dos conteúdos definidos neste programa com as necessidades e experiências dos alunos no âmbito de práticas de investigação já desenvolvidas (ou em desenvolvimento) no seu percurso escolar.

Assim, prevêem-se os seguintes processos de trabalho:

- Sessões presenciais de enquadramento teórico com o recurso a metodologias diversificadas
- Sessões presenciais de enquadramento metodológico dos trabalhos a desenvolver pelos alunos, nomeadamente na forma de Seminários onde se fará o seu enquadramento metodológico genérico, para lançamento de ideias (“Brainstorming”) ou para a discussão coletiva de produtos parcelares
- Discussão orientada sobre temas, baseada na leitura de textos
- Análise e interpretação coletiva de informações de carácter teórico e empírico.
- Utilização de programas informáticos de análise estatística
- Comunicação oral dos resultados de diferentes atividades
- Estudo individual baseado na leitura e compreensão de textos diversos em Português, Inglês ou Francês
- Comunicação com o professor e colegas por email
- Utilização das páginas da disciplinas na Internet ou da respectiva plataforma interactiva (*Moodle*)
- Realização de tarefas em suporte digital e com recurso a produtos multimédia: vídeo, fotos digitais, powerpoint, etc.
- Realização de um trabalho em grupo centrado na construção de instrumentos de recolha de dados e na análise dos mesmos.
- Realização de um teste referente aos conteúdos da UC.

5.2 Acompanhamento tutorial

Face à natureza desta UC e tendo em conta as exigências dos trabalhos que irão ser realizados pelos alunos, serão calendarizadas sessões de acompanhamento tutorial dos grupos de trabalho.

6. Articulação das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

A organização dos tempos letivos atribuídos a esta disciplina surgirá em função das necessidades decorrentes da transmissão adequada das informações que definem os conteúdos da disciplina, da análise e da reflexão sobre as temáticas neles supostas e do acompanhamento do trabalho que vai ser desenvolvido pelos alunos.

Neste trabalho, pretende-se que os alunos consigam integrar diferentes tipos de saberes construídos no seu processo de formação neste curso. No seu desenvolvimento, os estudantes usam ferramentas teóricas e metodológicas, que permitem fundamentar e conhecer o problema identificado e/ou o seu contexto. Só com este conhecimento é possível construir uma intervenção com um conteúdo e uma forma com uma elevada probabilidade de adequação.

O produto resultante deste trabalho admite uma articulação com outras unidades curriculares do 2.º semestre ou do 3.º ano.

Com o conhecimento dos conteúdos desta UC e com o desenvolvimento destas atividades, os estudantes têm a possibilidade de adquirir e desenvolver as competências definidas.

7. Avaliação e Classificação

No âmbito desta disciplina proceder-se-á à avaliação sistemática de:

- Aulas e sessões de trabalho;
- Atividades desenvolvidas pelos docentes;
- Participação dos alunos nas aulas e noutras atividades;
- Trabalhos produzidos pelos alunos.

A avaliação realizar-se-á de acordo com as atividades propostas e os princípios expressos no programa, implicando uma presença regular dos alunos nas atividades letivas, não podendo ser inferior a 50% das aulas lecionadas.

Assim, a classificação final de cada aluno terá como base o seu desempenho nos trabalhos em grupo ou individuais previstos e de acordo com o seguinte:

- O teste contribuirá em 40% para a classificação final;
- O trabalho de grupo com 50%;
- A participação nas atividades letivas com 10%, o que supõe a presença regular dos estudantes nas atividades letivas;

No caso dos estudantes que beneficiam de estatutos especiais e que não podem assegurar uma presença regular nas atividades letivas o teste contribuirá em 50% para a classificação final e o trabalho de grupo com 50%.

Os trabalhos de grupo serão elaborados por **grupos, no máximo, de quatro alunos**, não deverão exceder os 30.000 caracteres da Introdução à Conclusão e incluindo espaços. No início do funcionamento da UC será divulgado um documento orientador deste trabalho com outras indicações, nomeadamente a sua estrutura, calendarização e os parâmetros de avaliação.

- Os trabalhos escritos devem ser apresentados de acordo com - DOURADO, Alcina e ALMEIDA, Fernando - *Normas de apresentação dos trabalhos académicos*. 2005. 19 f. Escola Superior de Educação de Setúbal, Setúbal, Portugal.
- Os trabalhos devem ser entregues em versão papel e em versão digital.
- **Não serão aceites os trabalhos que não cumpram o disposto nos dois pontos anteriores.**

8. Bibliografia essencial

TEXTOS DE APOIO DA DISCIPLINA (BIBLIOGRAFIA BÁSICA).

ALMEIDA, João Ferreira de - *A investigação nas ciências sociais*. 4ª edição, Lisboa: Presença, 1990.

BARBIER, Jean-Marie - *Elaboração de Projetos de Acção e Planificação*. Porto: Porto Editora.

BARDIN, Laurence - *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 1994.

- BELL, Judith – *Como realizar um projeto de investigação*. Lisboa: Gradiva, 1997. 212 p.
- BRYMAN, Alan - *Social research methods*. 4th ed. Oxford: Oxford University Press, 2012. 766 p.
- CARIA, Telmo H. - *Experiência etnográfica em Ciências Sociais*. Porto, Afrontamento. 2005.
- CLEGG, Frances - *Estatística para todos*. Lisboa: Gradiva, 1990. 265 p. ISBN 972-662-411-8.
- Comissão Calouste Gulbenkian - *Para abrir as Ciências Sociais*. Mem Martins: Publicações Europa-América, 1996.
- FODDY, William - *Como Perguntar: Teoria e prática da construção de perguntas em entrevistas e questionários*. Oeiras: Celta Editora, 1996, 228 p. ISBN 972-8027-54-0
- GHIGLIONE, Rodolphe e MATALON, Benjamin - *O inquérito: teoria e prática*. Oeiras: Celta. 1992.
- GIL, António C. - *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social*. S. Paulo: Editora Atlas, 1991. 207 p., ISBN 85-224-0725-8, 303-GIL-MET
- LEITE, Elvira, e MALPIQUE, Manuela, e SANTOS, Milice Ribeiro dos - *Trabalho de Projeto*. (Vols. 1 e 2), Coleção Ser Professor, Porto: Edições Afrontamento.
- LESSARD-HÉBERT, Michelle, GOYETTE, Gabriel & BOUTIN, Gérald (1990) *Investigação qualitativa: fundamentos e práticas*. Instituto Piaget, 1994. Epistemologia e Sociedade, nº 21.
- NÓVOA, António & FINGER, Matthias - *O método (auto)biográfico e a formação*. Lisboa: DRH/Ministério da Saúde. 1988.
- NUNES, Adérito S. - *Questões preliminares sobre as Ciências Sociais*. Lisboa, Editorial Presença / GIS, 1977. 159 p.
- NUNES, Adérito S. – *Sobre o problema do conhecimento nas Ciências Sociais*, 5ª Edição, Lisboa: GIS/Edit. Presença, 1981, 76 p.,
- PINTO, José Madureira & SILVA, Augusto Santos - *Metodologia das Ciências Sociais*. Porto: Edições Afrontamento, 1986. Biblioteca das Ciências do Homem.
- POIRIER, Jean, CLAPIER-VALLADON, Simone, RAYBAUT, Paul - *Histórias de vida: teoria e prática*. Oeiras: Celta. 1995.
- QUIVY, Raymond e CAMPENHOUDT, Luc van - *Manual de investigação em ciências sociais*. Lisboa: Gradiva, 1992.
- RUTHERFORD, F. James e AHLGREN, Andrew – *Ciência para todos*. Lisboa: Gradiva, 1995. 265 p.
- SAINT-MAURICE, (A.M.) - *Análise de dados em Sociologia - uma pesquisa empírica*, Lisboa:
- BRYMAN, Alan *Social research methods*. 4th ed. Oxford: Oxford University Press, 2012. 766 p.

Informações sobre os docentes

Luís Santos

Gabinete	G16
Telefone da ESE	265 710 855
Correio electrónico	luis.santos@ese.ips.pt

Catarina Delgado

Gabinete	G12
Telefone da ESE	265 710 864
Correio electrónico	catarina.delgado@ese.ips.pt